

EXTRA-CLASSE

# O humor como arma sindical

Fotos: FRITZ NUNES



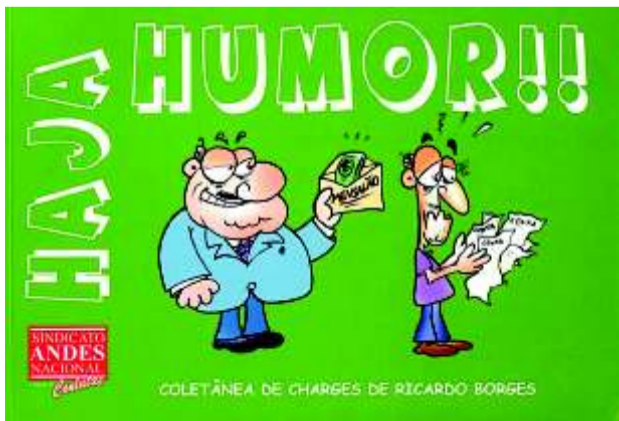
Ricardo, jornalista e chargista, apresentado por Evson Malaquias

A expressão do Movimento Sindical Docente passa por textos, resoluções, moções, mas, ultimamente, tem ocupado papel importante também o discurso artístico. Essa forma de expressão foi destaque no 27º Congresso do ANDES, em Goiânia, quando foi lançada uma coletânea de charges intitulada "Haja humor", do assessor de imprensa do sindicato nacional, jornalista Ricardo Borges. A apresentação ao público aconteceu na segunda, 14 de janeiro.

Os desenhos foram publicados em jornais, cartilhas, panfletos, boletins impressos e eletrônicos do sindicato, das seções sindicais de todo o país. Em 90 páginas, Ricardo Borges faz uma retrospectiva dos seus trabalhos nos últimos sete anos, incluindo os períodos dos governos FHC e Lula. Com olhar atento, o chargista revela o

absurdo e as contradições disfarçadas no cinismo dos políticos, em reformas maquiadas como produtos de marketing e outras "lulices". Não apenas os governos brasileiros sofreram pela pena de RBorges, como também é chamado, mas também o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush. A publicação do jornalista foi apresentada aos congressistas pelo diretor de comunicação do ANDES-SN, professor Evson Malaquias, que parabenizou o trabalho artístico de Borges.

A charge é considerada uma das formas mais populares de humor gráfico. A palavra tem origem francesa: "charger", que é lançar carga. Alcançou espaço nobre na imprensa brasileira desde os tempos do regime imperial, abordando temas políticos, sociais ou econômicos. Vem sendo largamente utilizada pelos movimentos populares e sindicais pelo caráter crítico e analítico que assume da realidade. Constitui-se hoje numa valiosa ferramenta na construção de uma comunicação popular e democrática.



Capa de "Haja humor", livro de charges de RBorges

## Universidade e sociedade



Diretores apresentaram edição da revista

Durante o 27º Congresso, como já é de praxe, foi lançado o mais recente número da revista "Universidade e Sociedade". A edição nº 41 tem como título **Produção versus produtivismo e precarização do trabalho**. Dentre os

temas abordados pela publicação estão "REUNI e precarização das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)" e "Pós-graduação: mecanismo de 'indução' da CAPES". O preço da revista, no Congresso, era de 15 reais.

## O Congado



Apresentação de grupo de Congado

A abertura do Congresso do ANDES, no dia 14 de janeiro, teve momentos de expressão da cultura local também. É o caso dos artistas que vieram diretamente de Catalão, cidade próxima a Goiânia. O Terno Vilão II, da Irmandade Nossa Senhora do Rosário, deu uma mostra de como é o Congado, um estilo de dança executada no período da escravidão. Através dos cantos e danças era

representada a coroação de um rei do Congo, país africano.

Segundo pesquisas na área antropológica, a tradição do congado foi renovada em Goiás. Nas festas do congado, os negros pobres se reúnem em danças, com fantasias muito coloridas, em devoção aos santos, para agradecer especialmente pelo fim da escravidão.

### REINALDO PEDROSO

"O poder é como o violino, pega-se com a esquerda e toca-se com a direita."



reinaldo

(Quero um presidente canhoto.)